

Questionário 1

Aplicado durante as oficinas de hardware livre, realizada durante o Tropixel Ciência Aberta Ubatuba. Os questionários foram distribuídos no início da atividade com uma breve apresentação dos nossos objetivos.

O público era quase todo de estudantes secundaristas de escolas públicas locais (técnicas e normais). Houve processo de inscrição prévia para as oficinas, todavia, a maior parte do público presente foi mobilizada através das redes de contato dos professores das escolas que já realizam atividades de formação complementar com esses alunos.

O questionário era de preenchimento voluntário e anônimo. Ao total, tivemos 28 respondentes no primeiro dia. O questionário foi recolhido no final da atividade. Todas as estatísticas abaixo tem como base este número (28) de indivíduos. A exceção de uma pergunta aberta, todas as demais eram de múltipla escolha, sendo que os respondentes podiam marcar mais de uma opção (por isso as porcentagens não são excludentes).

Não descreveremos os resultados finais em detalhes, pois muitas das tabelas são autoexplicativas (a simples leitura dos dados será mais ágil). Comentaremos apenas alguns resultados que podem ser melhor aproveitados através da interpretação. Vamos às perguntas:

1. Idade:

Dos 28, apenas 20 responderam:

Idade média: 19,5 anos

2. Onde estuda?

39,3% escola publica regular

50% escola publica técnica

10,7% faculdade privada.

Outros: refere-se ao campo aberto para descrição do nome da escola.

3. Como tomou conhecimento desta oficina?

O principal fator de divulgação foram as pessoas (professores) da escola = 77,8%.

Vale destacar que algumas pessoas ficaram sabendo através de contato pessoal (14,8%), mesma porcentagem para redes sociais, e apenas um caso ficou sabendo através do email.

4. O que o/a motivou a participar desta atividade?

Destaque: a resposta que recebeu mais indicações foi "Posso aprender coisas importantes para a minha comunidade/cidade", com 10 participantes (38,5%). A resposta "Tenho interesse pessoal neste assunto" também foi indicada por 9 participantes (34,6%).

Acho interessante que, em se tratando de um grupo de jovens, as respostas sobre suas motivações para se engajarem na atividade estão relacionados ao que interessa a eles e sua comunidade. Isso confirma as interpretações de que a dimensão dos "sentidos e significados" de uma atividade formativa/educativa na vida do jovem é um elemento central a ser considerado.

5. Você já tinha participado de alguma atividade deste tipo antes? Qual(is)?

Dentre os 12 que responderam sim (46,2%), 9 deles indicaram qual foi esta atividade que fizeram antes. Na descrição aparecem Flisol, Tropixel e oficinas na escola. Este dado é relevante pois indica um potencial de disseminação de de atividades voltadas à cultura tecnológica.

6. Já tinha visto ou utilizado hardware aberto?

14 responderam Sim (51,9%), indicando que os participantes deste evento (Tropixel) são um público já sensibilizado e mobilizado em torno deste tema. O mesmo se confirma na resposta seguinte.

7. Você costuma utilizar software livre (Linux)

12 participantes responderam Sim (44,4%). Se por um lado tal percentual de usuários de Linux é muito acima da média quando comparamos a outros universos de usuários, me chama a atenção que 15 participantes (55,6%) não utilizam software livre.

Analisando essas três questões conjuntamente (5,6 e 7) podemos dizer que o grupo participante era relativamente homogêneo com relação à sua origem e à maneira como foram convidados para o evento (vem das mesmas escolas), porém trata-se de um grupo em que metade da turma ainda não teve contato com essas práticas. Ainda assim...

8. Teve facilidade ou dificuldade para acompanhar a oficina?

20 participantes "Conseguiram acompanhar bem a oficina" (76,9%) e apenas 6 pessoas tiveram dificuldades.

Isso pode indicar que a forma/metodologia da oficina foi adequada ao público.

10. Que usos e utilidades você imagina para as coisas que aprendeu aqui sobre hardware aberto?

Houve uma distribuição muito equilibrada entre todas as respostas. A maneira como a pergunta foi elaborada e as opções disponíveis criaram um cenário de pouca distinção para análise. Neste sentido, as respostas indicam apenas uma certa concordância com relação aos elementos positivos do hardware livre (difusão do conhecimento, apropriação e uso, autonomia...).

11. Como os conhecimentos e práticas desenvolvidos nessa oficina podem contribuir para Ubatuba?

Nesta questão, ainda que a diferença na distribuição das respostas seja grande, há alguns elementos que podemos destacar.

A resposta "Capacita os cidadãos a conhecerem as condições ambientais e sociais da cidade" foi a mais indicada (14 participantes = 51,9%). Duas outras respostas "Contribui para qualificar melhor os estudantes da cidade" e "Pode contribuir para uma relação mais sustentável com o meio

ambiente" foram indicadas por 11 participantes. A resposta menos indicada (8 participantes) é a única que relaciona a oficina ao mundo do trabalho.

A pequena relação percebida/indicada entre os temas explorados e o mundo do trabalho é significativa se pensarmos que muitos daqueles jovens estão próximos a iniciar sua inserção no trabalho.

12. Essa oficina atendeu ao que você esperava?

26 respondentes indicaram Sim (96,3%).

13. De que outras atividades desse tipo gostaria de participar?

Esta pergunta gerou uma distribuição interessante. A resposta com maior concentração foi "curso de software livre", com 20 indicações (74,1%), ou seja, mais do que "hardware livre", que teve 14 indicações (51,9%). Tal composição pode indicar a necessidade/interesse em conhecer mais sobre software livre, praticamente um pré-requisito para o hardware livre.

Também destacaria que apenas 5 pessoas indicaram a demanda pela "criação de projetos para uso na minha comunidade". Talvez, não exista a percepção, ou não seja percebido como uma possibilidade a utilização mais cotidiana desses artefatos. Esta resposta ganha relevância quando contrastamos ela com as respostas à pergunta 4 (sobre as motivações para participar da atividade). Na pergunta 4 a resposta mais indicada era justamente aquela que apontava para a possibilidade de aprender algo importante para sua comunidade.